

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE DO ANO DE 2021

1. Introdução
2. Reuniões dos Órgãos Sociais
3. Projeto “A Leitura”
4. Projeto *Casa Branca*
5. Projetos no âmbito do Programa Bairros Saudáveis
6. Jornadas de Serviço Social
7. Prémio Ensino
8. Prémio Ciência
9. Prémio João Monjardino
10. Espólio
11. Site
12. Íntimas Amizades

1. Introdução

A Fundação Professor Francisco Pulido Valente foi criada no ano de 1992, por iniciativa de um grupo alargado de familiares do médico Pulido Valente, com o intuito de preservar a sua memória, trabalhando nas áreas da ciência, cultura e cidadania, com especial foco no ensino da Medicina e na Investigação Científica. A sua actividade tem estado centrada na atribuição de dois prémios, o Prémio Ensino (desde 1993) e o Prémio Ciência (desde 2003), tendo também, de forma pontual, financiado algumas publicações e iniciativas culturais.

Desde 1995 que goza do estatuto de Utilidade Pública que lhe permite beneficiar de um conjunto de regalias e isenções fiscais, nomeadamente em sede de IRC. Este estatuto foi revalidado em 2019.

Do seu Conselho Consultivo fazem parte ilustres figuras da sociedade portuguesa, com fortes ligações ao meio médico e à investigação que têm participado na vida da Fundação sempre que tal lhes é solicitado (a maioria dos membros foi palestrante em sessões do Prémio Ensino).

No ano de 2021 a Fundação deu continuidade à abertura que encetou no ano de 2019, quer ao nível de novas entradas nos seus órgãos, Conselho Consultivo e Conselho de Curadores, convidando personalidades de outros setores que não apenas o universo da medicina, quer na procura de novos projetos e parcerias que permitam uma presença mais regular na comunidade. Sabemos que hoje, qualquer Fundação, assim como qualquer Associação, não tendo um fundo patrimonial muito elevado, terá, necessariamente, que recorrer a patrocínios

ou programas de financiamento (comunitários, na maior parte dos casos). O estabelecimento de parcerias com outras instituições e o desenvolvimento de atividade para além dos prémios constitui um elemento essencial para a sua viabilização enquanto instituição da área social e cultural.

O ano de 2021 foi um ano de clara evolução na linha de atuação da Fundação e de participação em iniciativas de proximidade com a sociedade e com novos públicos-alvo.

2. Reuniões dos Órgãos Sociais da Fundação

Apesar das restrições impostas pela pandemia, foi possível realizar várias reuniões através de videoconferência dos Órgãos Sociais da Fundação.

2.1 Reunião Conselho Consultivo de 27 de fevereiro de 2021

Dos vários pontos que faziam parte da ordem de trabalhos desta reunião, cumpre destacar os seguintes.

- Aprovação das Regras de Funcionamento do Conselho Consultivo, nomeadamente no que diz respeito ao número de membros, renovação do órgão e critérios para essa rotação e quórum deliberativo
- Entrada de novo membro para o Conselho Consultivo (Dr^a Maria Manuela Peleteiro)
- Mudança de nome do Prémio Pulido Valente para João Monjardino e alterações do regulamento do prémio e do Protocolo com a FCT, decorrentes desta mudança.
- Preparação da sessão de homenagem ao Professor João Monjardino
- Escolha do tema e do júri da edição de 2021 do Prémio João Monjardino - “Ato médico – medicina personalizada e/ou medicina narrativa”
- Desenvolvimento de iniciativas por parte da Fundação no âmbito do Aconselhamento Científico - elaboração de um documento sobre o tema numa perspectiva histórica e experiência actual nos vários países e da Comunicação em Ciência - incluindo no site da Fundação uma área específica sobre esta temática com textos em linguagem simples dos cientistas e especialistas.

2.2 Reuniões do Conselho de Curadores

Realizaram-se duas reuniões do Conselho de Curadores no exercício de 2021 (estando marcada ainda uma terceira para 27 de novembro).

Da reunião que teve lugar no dia 30 de janeiro destacam-se os seguintes temas:

- Informação sobre a actividade relacionada com a organização das cerimónias de entrega dos prémios Ensino e Ciência.

Em virtude das limitações impostas pela pandemia, foi decidido, este ano, proceder à entrega na mesma sessão, dos prémios referentes aos anos de 2019 e 2020, tanto do Prémio Ciência como do Prémio Ensino.

Relativamente ao Premio Ciência foi decidido também aproveitar a sessão para se fazer uma homenagem ao Professor João Monjardino, investigador de grande prestígio, ex-membro do Conselho de Administração da Fundação e do seu Conselho Consultivo, falecido em 2019.

Foi decidido, igualmente alterar o nome do Prémio Pulido Valente Ciência para Prémio João Monjardino.

-Foi feito um ponto de situação relativamente às candidaturas ao projeto Bairros Saudáveis em que a Fundação se envolveu - AlimentarMente, em Lisboa e VivaVida, em Mértola. iniciativas inseridas na estratégia que tem vindo a ser seguida de alargamento controlado da actividade no sentido de se ir buscar financiamentos, de forma muito cautelosa, a partir de contactos que se vão estabelecendo em rede, como foi o caso da JF de Santa Clara no AlimentarMente.

- Foi dada informação sobre a instalação da nova sede social da Fundação no Parque de Saúde que integra o Hospital Pulido Valente, em resultado de um protocolo celebrado com a Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte

-Foi discutida a proposta de regulamento do Conselho Consultivo, previsto nos Estatutos, elaborada pelo professor João Lavinha, Presidente do Conselho Consultivo.

O Conselho de Curadores reuniu-se de novo, e 30 de março, tendo sido tratados os seguintes pontos:

-Emissão de parecer (não vinculativo) sobre o Relatório e Contas, relativos ao exercício de 2020, apresentados pelo Conselho de Administração e respetivo parecer do Conselho Fiscal

- Informação sobre as decisões do Conselho Consultivo de 27 de fevereiro

- Informação sobre os Prémios Pulido Valente Ciência e Ensino de 2019 e 2020, nomeadamente no que respeita às sessões públicas a realizar e criação do Prémio João Monjardino

- Ponto de situação sobre o espólio do patrono

- Informação sobre os processos de candidatura ao programa Barros Saudáveis.

- Informação sobre a reestruturação do site

2.3 Reuniões Conselho de Administração

Foram realizadas várias reuniões do Conselho de Administração de preparação das reuniões dos conselhos e de decisão de assuntos correntes. O CA manteve também reuniões com outras entidades – FCT, via teleconferência com a APRe (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados), com a Direção do HPV e com as instituições que ocupam o mesmo espaço naquela unidade.

A Fundação integrou a plataforma **Salvar o SNS**, a convite da Conselheira Isabel do Carmo, e tem participado nas iniciativas promovidas no âmbito dessa parceria.

3. Projeto “A Leitura”



Doado à Câmara Municipal de Lisboa em 1983, a obra “A Leitura- Grupo do Consultório do Professor Francisco Pulido Valente” realizada pelo pintor Abel Manta em 1955, retrata parte do grupo que, quase diariamente, se reunia no consultório do patrono da Fundação, sito no número 61 da Rua Garrett.

Por iniciativa conjunta da Fundação Pulido Valente e do Museu de Lisboa, assinalando a reintegração da obra no circuito expositivo do museu, foi organizado um ciclo de Conferências sobre algumas das personagens representadas no quadro e sobre o ambiente político, cultural e social da época.

A cerimónia inaugural, realizada em 12 de novembro de 2020, contou com uma sessão sobre o patrono em que participaram o Diretor Executivo e o membro do Conselho de Curadores e Presidente do Conselho Fiscal, Dr Carlos Monjardino. Este último, foi o orador principal na qualidade de neto mais velho do patrono.

Já este ano, realizaram-se as seguintes sessões, nas instalações do Museu de Lisboa, com transmissão por videoconferência.

Data	Autor	Tema
28 de abril	António Barros Veloso Doutor <i>Honoris Causa</i> pela Universidade Nova de Lisboa	O contributo de Francisco Pulido Valente para a História da Medicina em Portugal
5 de maio	Aquilino Ribeiro Machado Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa / Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	O escritor Aquilino Ribeiro em Lisboa
12 de maio	João Manuel Caraça Fundação Calouste Gulbenkian	Os laços de amizade entre Francisco Pulido Valente e Bento de Jesus Caraça
19 de maio	Fernanda Rollo Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa	Enquadramento histórico de uma pintura: Lisboa na década de 50 do século XX

26 de maio	Raquel Henriques da Silva Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa	O pintor Abel Manta
2 de junho	Fernando Rosas Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa	Os processos de saneamento universitário no Estado Novo Encerramento do ciclo

A Fundação apoiou também o Museu de Lisboa com materiais pertencentes ao espólio e na preparação da brochura relativa ao quadro, publicada em Português e Inglês.

4. Projeto Casa Branca



A Fundação foi contactada pelas Oficinas do Convento, uma associação cultural de Montemor-o-Novo, para integrar um projeto de dinamização de uma aldeia no Alentejo, tomando na sua responsabilidade os temas da literacia para a saúde e da ciência, na sequência da Conferência realizada na mesma cidade em parceria com a Cooperativa Integral Minga.

O desenvolvimento do projeto acabou por resultar na criação de uma cooperativa - Estação Cooperativa- em 2021, tendo a Fundação integrado o consórcio fundador.

A cooperativa tem como objectivo a intervenção na região do Alentejo, com epicentro na aldeia de Casa Branca, no Município de Montemor-o-Novo, Freguesia do Escoural, onde existe património edificado sem utilização gerido pela Infraestruturas de Portugal, I.P.

A cooperativa pretende contribuir para o desenvolvimento regenerativo e integrado, deste núcleo populacional através de:

- Refuncionalização do património industrial da aldeia, promovendo a criação de um ecossistema de valências múltiplas - culturais, artísticas, científicas, profissionais e/ou turísticas - em simbiose com as necessidades da população local;

-Programação de actividades de criação, formação e fruição cultural, promovendo a dinamização social e cultural da região, a atracção de visitantes e a fixação de novos habitantes, revitalizando o núcleo populacional de Casa Branca e a região do Alentejo;

-Criação de um pólo atrativo de referência nacional, de carácter experimental, laboratorial e inovador, facilitador de um trabalho colaborativo entre uma rede de parceiros, promotor de processos participativos e comunitários com habitantes e não-habitantes, e produtor de conhecimento em torno de novos paradigmas de resiliência territorial.

5. Projetos no âmbito do programa Bairros Saudáveis

O Programa Bairros Saudáveis é um programa público, de natureza participativa, para melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis.

É um programa de pequenas intervenções, através do apoio a projetos apresentados por associações, coletividades, organizações não governamentais, movimentos cívicos e organizações de moradores, em articulação com as autarquias, as autoridades de saúde ou demais entidades públicas. Visa sobretudo dar algum poder, no sentido de “poder fazer”, a comunidades residentes e pessoas ou organizações intervenientes em territórios vulneráveis.

O Programa foi criado pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho e vai vigorar até setembro de 2022. O Regulamento do Programa, homologado por despacho ministerial conjunto, entrou em vigor em 16 de outubro de 2020.

A Fundação Pulido Valente integrou dois projetos, um na área de Lisboa – AlimentarMente, e outro em Mértola – VivaVida. O primeiro ficou na 30ª posição com uma pontuação de 88, significando que vai ter o apoio financeiro. O segundo, com 68 pontos, já fora dos projetos financiáveis, ficou na posição 439ª. A diferença de pontos é reveladora da grande procura e da qualidade geral das propostas.

O projeto AlimentarMente é um projeto pensado localmente, centrado na comunidade do território da Alta de Lisboa/Bairros 7 Céus e PER11 da Freguesia de Santa Clara e nas pessoas e famílias a receber apoio alimentar designadamente no âmbito do FES-COVID-19, Banco Alimentar, POA PMC, Refood e nos beneficiários da SCML referenciados com situações de saúde mental associadas.

Estas pessoas e famílias, bem como as organizações (setor público, privado e social) são consideradas parte da solução e estão envolvidas na discussão e adaptação das estratégias e actividades a desenvolver, reforçando a coesão e sustentabilidade social através do *empowerment* e compromisso das mesmas.

O projeto AlimentarMente pretende criar uma rede colaborativa comunitária suportada na plataforma digital AlimentarMente, nos espaço Alimentar e espaço Mente, na produção de ações e ferramentas de promoção da literacia em saúde com enfoque na promoção da saúde mental e da alimentação saudável e sustentável.

Financiamento:

Valor solicitado 49.799,00 €

Valor de outros financiamentos 1.500,00 €

Valor total da candidatura 51.299,00 €

6. Jornadas de Serviço Social

No âmbito das II Jornadas de Serviço Social, subordinadas ao tema Serviço Social e Educação, que decorreram nos dias 19 e 20 de maio em Portalegre, foi realizada uma Sessão, organizada pela Fundação Pulido Valente em parceria com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IP de Portalegre, em que foi orador o Professor Duarte Vilar, que proferiu uma conferência sobre sexualidade e envelhecimento

7. Prémio Ensino

A Fundação Professor Francisco Pulido Valente, em conjunto com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa procedeu à entrega, no dia 27 de maio, dos Prémios Pulido Valente Ensino relativos aos anos de 2020 e 2021.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no auditório da Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e contou com a presença do Presidente da Fundação Pulido Valente, Rui Pulido Valente, do Presidente da Fundação Monjardino, Dr. Carlos Monjardino, do Diretor da FMUL, Professor Fausto J. Pinto e do Professor Luís Campos (Faculdade de Ciências Médicas da UNL) que proferiu uma palestra subordinada ao tema “A relação médico-doente no contexto atual”. O Professor Melo Cristino, Presidente do Conselho Científico da FMUL, também marcou presença na qualidade de moderador da sessão.

A vencedora do Prémio Ensino 2020 foi a estudante Rita de Almeida Carvalho que obteve a classificação de 19 valores no Módulo V.II - Medicina Interna, no ano letivo de 2018/2019.

A vencedora da Edição 2021 é a estudante Maria Cristina Simões Rosa Fialho que obteve a classificação de 19 valores no Módulo V.II - Medicina Interna, no ano letivo de 2019/2020.

8. Prémio Ciência

A cerimónia de entrega dos Prémios Pulido Valente Ciência 2019 e 2020 realizou-se no dia 15 de junho, no Teatro Thalia, em Lisboa.

A sessão deste ano visou homenagear o Professor João Monjardino, médico, investigador de referência na área da Virologia e membro da comissão instaladora do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto, que faleceu a 31 de outubro de 2019, em Londres, aos 83 anos. Apesar de radicado na capital britânica há várias décadas, manteve sempre uma forte ligação a Portugal, foi fundador e membro do Conselho de Administração e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Professor Francisco Pulido

Valente, desde a sua constituição, em 1991, e foi o grande impulsionador do Prémio Pulido Valente Ciência, instituído em 2003.

A figura do Professor João Monjardino, nas suas múltiplas facetas de cientista prestigiado, lutador pela liberdade e homem íntegro e solidário foi recordada pela sua viúva, Maria Emília Monjardino, pelo Professor Miguel Carneiro de Moura, pela Professora Isabel do Carmo e pelo Dr. Vasco Vieira de Almeida.

A homenagem ao Professor João Monjardino ficou também marcada pelo anúncio da alteração do nome do Prémio Pulido Valente Ciência que se passará a designar Prémio João Monjardino, já a partir de 2021.

A encerrar a sessão foram entregues os Prémios Pulido Valente Ciência relativos aos anos de 2019 e 2020.

Em 2019, o Prémio Pulido Valente Ciência tinha como tema Determinantes não Biológicos da Saúde e foi atribuído à investigadora Ana Filipa Antunes, com o seu trabalho *“Changes in socioeconomic position among individuals with mental disorders during the economic recession in Portugal: a follow-up of the National Mental Health Survey”*, que foi publicado na revista *Epidemiology and Psychiatric Sciences*. Este trabalho teve como objetivo comparar as mudanças nos indicadores de posição socioeconómica durante a recessão económica em Portugal, a partir de 2008, entre pessoas com e sem transtornos mentais. Ana Filipa Antunes é epidemiologista na empresa IQVIA, desde 2000, e foi também investigadora no Lisbon Institute of Global Mental Health e Comprehensive Health Research Center (CHRC), Nova Medical School, Universidade Nova de Lisboa.

O Prémio Pulido Valente Ciência 2020 dirigido à área das Doenças oncológicas-Tumores como ecossistemas de clones e células: implicações terapêuticas, distinguiu a investigadora Sara Rocha, pelo seu trabalho *“3D Cellular Architecture Affects MicroRNA and Protein Cargo of Extracellular Vesicles”*, publicado na revista *Advanced Science*. A sua investigação consistiu em estudar o impacto da arquitetura celular 3D no conteúdo e na função das vesículas extracelulares (EVs) produzidas por células de cancro gástrico. A investigadora é recém doutorada em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde pelo Programa BiotechHealth (ICBAS, Universidade do Porto). A sua tese de doutoramento, desenvolvida no i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, no grupo "Expression Regulation in Cancer", foi dedicada ao estudo da interação entre células tumorais, vesículas extracelulares e células imunes, e como é que estas interações contribuem para a progressão do cancro. Ao longo deste projeto trabalhou em laboratórios de excelência nacionais e internacionais, como o IMM (Lisboa) e o INL (Braga), a Universidade de Freiburg (Alemanha) e o LUMC (Países Baixos).

9. Prémio João Monjardino 2021

O tema da primeira edição do Prémio João Monjardino 2021 é *“Relação Médico-Doente: medicina personalizada e/ou medicina narrativa?”*.

O júri do Prémio será presidido pelo Professor Luís Campos, Diretor do Serviço de Medicina do HSFx/CHLO, Professor Auxiliar convidado da NOVA Medical School e Presidente da Comissão de Qualidade e Assuntos Profissionais da EFIM e terá como vogais o Professor Miguel Xavier Professor Catedrático de Psiquiatria, Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Médicas| NOVA Medical School | UNL e o Professor Carlos Vasconcelos, diretor da Unidade de Imunologia Clínica (UIC) do Hospital de Santo António, no Porto, e Professor Catedrático Convidado do ICBAS desde 1986. O representante da Fundação Pulido Valente será o Professor João Lavinha, Investigador Principal aposentado do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Professor Francisco

10. Espólio

A documentação/espólio Fundação FPV encontra-se distribuída por três locais distintos: uma parte num armazém alugado, outra parte na Escola Marquês de Pombal e o restante, em casa do presidente do Conselho de Administração.

Este ano foi feita a doação das estantes da Biblioteca à Associação sem fins lucrativos, Fábrica de Alternativas, sediada em Alzés e também do berço do patrono ao Museu do Traje.

Por sugestão da Professora Fernanda Rollo, membro do Conselho Consultivo, a Fundação contactou a Fundação Mário Soares Maria Barroso, tendo em vista o depósito temporário dos documentos do espólio (cartas, revistas, fotos, etc) para tratamento arquivístico. Para o efeito foi feito o inventário de todo esse espólio.

Foram também feitos contactos com a livraria Ler Devagar no sentido de se estudar a possibilidade desta entidade disponibilizar um espaço fechado para acolher os livros da Biblioteca, com possibilidade de consulta.

11. Site

Foi contactada uma nova empresa para tratar da remodelação da estrutura e imagem gráfica do site de forma a torná-lo mais funcional e apelativo. O trabalho encontra-se em vias de finalização e inclui, entre outras inovações, a criação de uma área para comunicação de ciência e a produção de uma Newsletter sobre a actividade da Fundação.



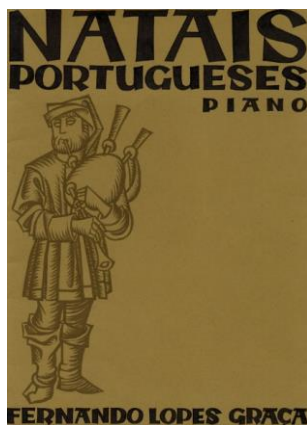
Amizade entre Lopes Graça e Francisco Eduardo evocada em sessão realizada no Museu da Música Portuguesa · Casa Verdades de Faria – 18 dezembro 2021

12. Íntimas Amizades

A partir de uma peça para piano oferecida por ocasião do 70º aniversário do mestre Pulido, em 1954, recuámos a 1937 e a Paris para recordar a profunda amizade que se estabeleceu entre Lopes Graça e Francisco Eduardo, filho do irascível professor. Pouco tempo antes do início da guerra, o ambiente era de grande euforia e preocupação, com a afirmação do comunismo e fortes manifestações de esperança num mundo novo. Exposição Universal de Paris, festa de l'Humanité em Charges (ainda Paris), ingleses e alemães na disputa pelo domínio do mundo com o fascismo em ascensão, manifestações culturais de renovação e forte dinamismo (Guernica e Picasso).

A proximidade de Fernando Lopes Graça à família Pulido Valente foi o fio condutor desta sessão em que alargámos a conversa a todos os presentes para melhor conhecimento do ambiente em que viveu o ilustre compositor.

Nomes tão diversos como Manuel Mendes, Álvaro Cunhal, Viana da Mota (professor e admirador de Maria Santos, pianista e mãe de Francisco Eduardo), Abel Manta, Mário Dionísio, Cândida Ventura, Pedro Monjardino, Júlio Correia Guedes (seu filho Vasco Pulido Valente), Bento de Jesus Caraça, foram lembrados, após o que seguiu a apresentação da peça Natais Portugueses pela pianista Leonor Cardoso e um concerto do Coro Lopes Graça da



Academia de Amadores de Música sob a direção do Maestro Alexandre Weffort.